

**Termos de Referência para a
Avaliação do Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA (PEN III)**

1. Contexto

No ano de 2010, o Governo de Moçambique aprovou o Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA (PEN 2010 – 2014), um instrumento referencial e orientador para os investimentos dos sectores e parceiros que se engajam para consubstanciar a resposta nacional contra o flagelo do HIV e SIDA em Moçambique.

O PEN III foi elaborado num período de múltiplos desafios e oportunidades pois, a nível global, estavam a ser formulados novos compromissos na luta contra o HIV e SIDA. Como exemplo disso, está a Declaração Política de Alto Nível saída da reunião de revisão dos compromissos da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas (UNGASS) em Junho de 2011 e, paralelamente, estavam a ser revistos alguns instrumentos de materialização das directrizes do tratamento do HIV e da Prevenção da Transmissão Vertical, como também revisões do Protocolo da OMS para o tratamento anti-retroviral de crianças, adultos e mulheres grávidas, bem como o lançamento do Plano Global para a eliminação das infecções pelo HIV em crianças. A Declaração de Alto nível e os efeitos nos países da revisão dos Protocolos do TARV impunham uma necessária reflexão relativamente às metas e aos efeitos concretos dessas medidas.

Ainda no mesmo período, foram desenvolvidos estudos que influenciavam sobremaneira as equações da resposta ao HIV e SIDA nos países. Em consequência dos resultados dos estudos realizados, determinados países foram forçados a modificar as suas estratégias nacionais adoptando modelos com base no investimento e com vista a atingir maior impacto. É útil referir que, nesse contexto, o Fundo Global incentiva os países a adoptarem o novo modelo de financiamento tendo em conta a abordagem de caso de investimento promovido pela ONUSIDA.

Enfim, é relevante anotar o desenvolvimento da conjuntura internacional e nacional do combate ao SIDA durante o período de 2010-2013, com a redução do volume de financiamento e de parceiros apoiando a resposta ao HIV. Neste contexto, apareceu a necessidade de iniciar um processo de priorização das actividades e de abordagem baseado no investimento. Assim, em 2012, o Ministério da Saúde (MISAU) alinhou nesta abordagem com a elaboração de um Plano de Aceleração do HIV (2013-2015) que apresenta actividades necessárias e pertinentes para o

do PENIII seriam alcançados através do cruzamento de intervenções estruturadas assentes em cinco grandes componentes/áreas de actuação, designadamente: (i) a Redução do Risco e da Vulnerabilidade; (ii) a Prevenção; (iii) Tratamento e Cuidados; (iv) a Mitigação das Consequências; e (v) Componentes de Suporte (Coordenação, Monitoria e Avaliação, Comunicação para Mudança de Comportamento, Pesquisa Operacional, Mobilização de Recursos e Fortalecimento de Sistemas), dirigidos pelos seus 7 (sete) princípios orientadores (respeito pelos direitos humanos, de multissetorialidade da resposta, de orientação para resultados informados por evidências, de economia de recursos, do reforço dos sistemas, do respeito do contexto sócio-cultural e *moçambicanizada* mensagem, e de aproveitamento de mecanismos e estruturas legalmente estabelecidas no contexto da descentralização das intervenções).

O PENIII seria operacionalizado através do desenvolvimento de planos operacionais dos diferentes sectores considerados prioritários, parte dos quais foram em momento oportuno apoiados no exercício de planificação operacional para a concretização dos seus planos, onde cada sector se comprometia a contribuir para lograr os objectivos previamente concordados.

As matrizes usadas para configurar os planos operacionais não só reúnem o volume de actividades, como também contêm indicadores, meios de verificação, resultados e, onde foi possível, a quantificação dos custos por actividade. A nível do sector público foram desenvolvidas matrizes para o período de 2011 e 2012, e ao nível Provincial seleccionados quatro (4) sectores que desenvolveram matrizes também para o mesmo período. O Sector Privado, através da ECOSIDA, desenvolveu uma matriz para os anos 2011 e 2012, enquanto a Sociedade Civil desenvolveu uma estratégia de implementação cobrindo o período 2012 – 2014.

Um dos principais nós de estrangulamento aquando da elaboração do PENIII foi a falta em muitos casos de indicadores de base (*base-lineindicator*) cuja articulação permitiria melhor aferir os progressos alcançados. Ademais, surgiram outros constrangimentos como a falta do custeamento do PEN III, bem como o atraso na finalização da Matriz de Monitoria e Avaliação da respectiva estratégia.

Comité Director. A consultoria deverá proceder a revisão bibliográfica, entrevistas e visitas de campo, nesta última acção conjuntamente com o CNCS e parceiros.

A metodologia a ser usada no exercício de revisão deverá ter em conta a gestão baseada nos resultados (RBM) no processo de recolha de dados e informação, análise e produção do relatório sobre o progresso em relação às metas e compromissos plasmados no Plano Estratégico.

Os métodos a serem usados deverão igualmente assegurar que esteja disponível a informação das fontes de dados primários e secundários para permitir que haja uma revisão bibliografia exhaustiva dos documentos e relatórios chave.

Baseado em guiões, serão feitas entrevistas semi-estruturadas e discussões em grupos focais. Estes guiões deverão responder às questões chave do presente exercício, nomeadamente: o alinhamento dos planos com o PENIII; contribuição das diferentes intervenções para o alcance das metas, tendo em conta os indicadores do Sistema de Monitoria e Avaliação do PENIII (SM&APENIII), e a recomendação de áreas prioritárias e actividades estratégicas a serem incluídas na proposta de financiamento do Fundo Global.

A natureza e a abordagem multissetorial do Plano Estratégico deverá ser captada incluindo a contribuição dos diferentes sectores (Público, Privado e Sociedade Civil) a nível central e descentralizado, para avaliar a sua contribuição com vista ao alcance dos resultados definidos no PEN III através da verificação da observância por estes dos pressupostos plasmados no PEN.

A metodologia a ser usada deverá produzir informação que responda aos objectivos do exercício e produza igualmente informação relevante para a correcção, revisão e alinhamento dos resultados de forma objectiva. Deverá igualmente permitir a captação de boas práticas, desenvolvimento institucional, políticas, coordenação, monitoria e avaliação e outros resultados que contribuem para as metas definidas no PENIII e para a resposta nacional. As áreas prioritárias e actividades recomendadas para a submissão da proposta ao Fundo Global deverão estar baseada na evidência com o objectivo de apoiar a expansão das actividades definidas pelo Sector daSaúde.

Cada entidade do Sector Público, Privado e Sociedade Civil, incluindo o CNCS, responsável pela implementação das actividades com vista a responder aos indicadores seleccionados, deverá rever a lista de indicadores sob sua responsabilidade, responder e analisar os contornos que a

dados epidemiológicos e comportamentais para avaliar o desenvolvimento da epidemia desde 2010, incluindo dados actualizados e informação estratégica não disponível durante a elaboração do PEN III. O grupo técnico irá trabalhar em estreita ligação com o Grupo Técnico Multisectorial (GTM), o MISAU, assim como os parceiros que recentemente apoiaram o desenvolvimento do Plano de Aceleração em HIV. Esta etapa deverá orientar na priorização das actividades de prevenção, redução de factores de vulnerabilidade e mitigação.

Etapa 3: Consultas sobre a contribuição dos diferentes sectores ao PEN III e identificação de áreas prioritárias para os próximos anos.

Com objectivo de avaliar as contribuições dos diferentes sectores ao PEN III e definir actividades estratégicas que deverão orientar a resposta nos próximos anos, incluindo os fundamentos para o concurso ao financiamento do Fundo Global, serão organizadas consultas a diferentes níveis da resposta, incluindo: (1) os sectores de intervenção ao nível central; (2) os actores-chave ao nível provincial e distrital; e (3) ao nível do sector privado, da sociedade civil e dos parceiros.

- 1) As consultas com os diferentes sectores serão realizadas a nível central através de grupos temáticos multisectoriais. Cada sector irá participar nos grupos que lhe são relevantes para rever indicadores que lhe são próprios, rever o nível de implementação dos Planos Sectoriais e avaliar o nível de integração da resposta ao HIV no respectivo sector. Cada grupo temático deverá recomendar actividades e áreas de intervenções-chave que deverão ser consideradas para a elaboração do PEN IV e detalhadas no caso de investimento que irão apoiar a proposta ao Fundo Global. Uma atenção particular será dada aos sectores da Saúde, Mulher e Acção Social, Educação, Juventude e Desportos, Justiça e Agricultura.
- 2) Consultas por províncias: os Núcleos Provinciais de Combate ao SIDA de cada província (NCPS) serão instados a organizar uma consulta com organizações-chave na resposta ao SIDA ao nível da província. As consultas serão organizadas conforme os guiões produzidos pelo grupo técnico, e utilizando as ferramentas próprias para este exercício. Espera-se visitar 5 províncias que foram identificadas com base na magnitude da epidemia, o nível da resposta, assim como outros determinantes que permitiram assegurar uma boa representatividade da resposta ao HIV e SIDA em Moçambique. As províncias a serem visitadas são: Cidade de Maputo, Gaza, Niassa, Tete e Zambézia. Em cada província, o grupo técnico responsável pela avaliação do PEN III irá visitar pelo menos 2 distritos para acompanhar as consultas e captar o máximo de informação.
- 3) Em paralelo às consultas dos sectores e províncias, o sector privado, a sociedade civil e os parceiros internacionais, serão convidados para discutir suas contribuições ao PEN III e

documento e busca de comentários e subsídios finais. O mesmo Comité irá então endossar as recomendações para a elaboração do PEN IV para subsequente validação do relatório.

7. Indicadores

O exercício de revisão de Meio-Termo do PEN III terá como matéria a analisar alguns indicadores do SM&A do Plano Estratégico usados na operacionalização do PENIII, portanto alguns que constam dos POA's e os resultados de diferente estudos que irão contribuir para a revisão do PEN III, e realizar a análise da situação e da resposta em HIV de 2010 até hoje, de maneira a configurar o próximo Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA (PEN IV – 2015-2019). Os indicadores a serem avaliados serão alinhados aos indicadores de processo GARPR 2014 (Global AIDS Response ProgressReport). A lista completa de indicadores será finalizada pelo grupo técnico em colaboração com os consultores.

8. Documentos de Referência

No âmbito da revisão do PEN III e da elaboração do próximo Plano Estratégico Nacional de Combate ao HIV e SIDA (PEN IV – 2015-2019), uma série de estudos e dados existentes ou no processo de serem finalizados, serão utilizados como referência. Entre os mais importantes serão revistos:

- **O exercício dos Modos de Transmissão**, que vinculará o conhecimento sustentado da natureza da nossa epidemia, bem como a nossa resposta. O último estudo sobre o ano de 2009, uma actualização do estudo estará elaborado até o fim do processo;
- **As últimas projecções da epidemia**, incluindo estimativas de incidência e de novas infecções por província;
- Outros estudos ligados à interpretação dos dados do **INSIDA** são também um imperativo analítico a agregar no rol de informação que deverá ser pesada, analisada e compreendida nesta fase. Os últimos dados disponíveis de 2009 serão actualizados em 2014;
- O exercício da Medição de Gastos em HIV e SIDA (**MEGAS**), cujo relatório dos últimos dois primeiros anos do PEN III estará disponível a partir do mês de Setembro, nos permitirá fazer melhores inferências sobre o nível de gasto no país e a distribuição de recursos por província;
- **O custeamento do PEN III e o Sistema de Monitoria e Avaliação do PEN III** que, quando cruzado com os resultados do MEGAS irá permitir elaborar uma análise do *gap*

- **Consultor:**
 - Elaborar as ferramentas para a recolha de dados
 - Participar e realizar as consultas sectoriais
 - Realizar entrevistas com grupos de parceiros chave (SC, parceiros, sectores público e privado)
 - Compilar dados quantitativos e qualitativos
 - Compilar as recomendações das consultas e entrevistas
 - Efectuar a análise e a triangulação dos dados
 - Elaborar o relatório e efectuar a apresentação para o encontro de validação.
- **Grupo de M&E do CNCS:**
 - Participar do exercício de selecção dos indicadores da revisão do PEN III
 - Apoiar na compilação dos dados
 - Apoiar e participar na análise dos indicadores
- **Grupo técnico multisectorial:**
 - Fornecer e disponibilizar apoio para o acesso a informação e dados requeridos para análise
 - E sempre que necessário participar dos encontros durante a realização da avaliação
- **Grupos sectoriais:**
 - Participar e organizar as consultas dentro dos seus sectores
 - Facultar dados relevantes sobre seus sectores
 - Propor recomendações para elaboração e operacionalização do PEN IV
- **NPCS:**
 - Organizar o processo de revisão do meio-termo na província e consultas locais
 - Facultar dados ao nível provincial
 - Propor recomendações para a elaboração e operacionalização do PEN IV
- **Grupos multisectoriais por áreas prioritárias**
 - Acompanhar as consultas para definir as áreas prioritárias
 - Definir os detalhes das actividades non biomédicas a serem incluídas na proposta ao Fundo Global.
- **Grupo de elaboração de proposta do MCP**

10. Resultados (Produtos Esperados)

O processo irá decorrer num período de 5 meses, de Janeiro a Maio de 2014, e terá as seguintes fases:

- Planificação e Preparação: finalização dos TdR e ferramentas de colecta de dados, selecção de consultor, comunicação, etc.
- Revisão dos indicadores e outras informações disponíveis: relatório sobre os indicadores a ser feito pelo Consultor e a equipa de M&A. Em conjunto com a compilação de informações estratégicas relevantes para a análise da situação e da resposta.
- Consultas: realizar consultas com os diferentes sectores e parceiros chave.
- Análise de dados e elaboração do relatório – triangulação dos dados compilados, consolidação de diversas recomendações e preparação do relatório.
- Elaboração do caso de investimento
- Validação das recomendações para o processo do PEN IV– Apresentação do relatório ao Comité de Direcção do PEN III, validação das recomendações que irão orientar o processo PEN IV, validação dos termos de referência e cronograma para o PEN IV.

O cronograma detalhado está anexo aos Termos de Referência (anexo 1)